

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA
UC: ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE
REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

ANO LETIVO 2023/2024



NOVA MEDICAL SCHOOL | FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
6º ANO

Orientadora: Professora Doutora Catarina Salvado

MARIANA DE CASTRO PARENTE | 2018299

“Agora começa a tua vida profissional. Trata os teus doentes como se fosse o teu pai, a tua mãe, o teu avô ou a tua avó, e terás em cada um, um amigo.”

- Avó Cecília

Agradecimentos

Aos meus tutores do 6º ano, Dra. Raquel Fernandes, Dra. Filipa Manuel, Dra. Mariana Nogueira, Dr. Rui Gomes, Dr. Diogo Albergaria e Dra. Ana Lynce, agradeço por toda a abertura, disponibilidade e paciência para ensinar.

À minha avó, por ser o autêntico significado de sicómoro na minha vida, pela confiança depositada, por ser o maior exemplo de humanidade e por nunca permitir que eu desista dos meus sonhos.

À minha mãe, por me permitir alcançar o sonho de ser médica, por ser o meu maior porto de abrigo, a palavra de calma nos momentos de tormenta e o verdadeiro significado de “casa”.

À Marta, pelo apoio e paciência incondicionais e por acreditar sempre em mim.

Aos meus amigos, os de sempre e os que Lisboa me trouxe, por me mostrarem que o caminho nunca se faz sozinho e por partilharem o entusiasmo a cada meta alcançada.

Índice

Introdução e Objetivos.....	1
Estágio Profissionalizante	1
1. Saúde Mental.....	1
2. Medicina Geral e Familiar	2
3. Pediatria.....	2
4. Ginecologia e Obstetrícia	3
5. Cirurgia Geral.....	3
6. Medicina Interna	4
Elementos valorativos.....	5
Reflexão crítica.....	6
Referências bibliográficas	9
Glossário de abreviaturas	9
Apêndices.....	10
Apêndice I: Atividades no âmbito do Estágio Profissionalizante	10
Tabela 1: Cronograma do Estágio Profissionalizante	10
Tabela 2: Sessões clínicas assistidas no âmbito do Estágio Profissionalizante	11
Tabela 3: Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante.....	12
Apêndice II: Análise Casuística	14
1. Estágio Parcelar de Saúde Mental	14
2. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar.....	15
3. Estágio Parcelar de Pediatria	17
4. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	19
5. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral	21
6. Estágio Parcelar de Medicina Interna.....	23
Anexos.....	25
Anexo I: Certificados	25
1. Certificado de participação no <i>Cascais Breastfeeding Summit 2023</i>	25

2. Certificados de participação no <i>iMed Conference</i> 15.0.....	25
3. Certificado de participação no curso <i>TEAM</i>	27
4. Certificado de participação nas Sessões de Simulação do Hospital da Luz.....	27
5. Certificado de participação no 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz...28	
6. Certificado de participação no <i>Workshop</i> de Suturas da AENMS.....	29
7. Certificados de participação nos <i>Workshops</i> de Medicina Interna	30
8. Certificação de participação no <i>International Congress on Emergency</i> 2024	31
9. Certificado de participação no <i>FutureMD</i> 6.0.....	32
10. Certificado de participação na sessão da AENMS " <i>Sou Médico e Agora?</i> "	33
11. Certificado de participação na sessão da AENMS " <i>PNA Workshop - Amboss</i> "	33

Introdução e Objetivos

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da *Nova Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas (NMS | FCM) é maioritariamente dedicado à Unidade Curricular (UC) do Estágio Profissionalizante (EP), organizada por 6 estágios parcelares: Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar (MGF), Pediatria e Ginecologia e Obstetrícia (GO), com duração de 4 semanas; e Cirurgia Geral (CG) e Medicina Interna (MI), com duração de 8 semanas. Ao longo do nosso percurso académico, o MIM capacita-nos com conhecimentos teóricos, com vista à sua aplicação na prática clínica. Chegado o 6º ano, o EP revela-se fundamental para estabelecer uma ponte entre a formação pré e pós-graduada.

Desta forma, e em concordância com *O Licenciado Médico em Portugal*¹ e o *The Tuning Project*², tracei como objetivos gerais: 1) consolidar conhecimentos teóricos, no que diz respeito a sintomatologia, marcha diagnóstica e terapêutica; 2) aperfeiçoar a abordagem aos doentes, individualizando o meu raciocínio clínico e tendo em consideração uma visão holística dos mesmos; 3) praticar a realização da anamnese, exame objetivo e procedimentos médicos simples; 4) aprimorar as competências na gestão do doente urgente; 5) reconhecer a importância da relação médico-doente; 6) adquirir capacidades necessárias ao trabalho em equipa; 7) desenvolver competências pessoais inerentes à profissão médica, nomeadamente integridade, responsabilidade, ética e empatia. Numa perspetiva mais individual, propus-me a: 1) incrementar a autonomia e a confiança na minha perceção clínica; 2) desenvolver estratégias para promover a literacia em Saúde; 3) reconhecer quais as especialidades em que tenho maior interesse; 4) discutir casos clínicos com os meus tutores, de forma a estimular o meu raciocínio clínico; 5) identificar áreas de maior fragilidade e insegurança no meu conhecimento teórico e prática clínica, procurando ativamente combatê-las.

Com o presente relatório, pretendo descrever as atividades desenvolvidas no âmbito do EP e em contexto extracurricular, e concomitantemente elaborar uma reflexão crítica acerca da sua importância e valor na minha formação médica. No final, encontram-se o glossário de abreviaturas, o cronograma do EP (*vide* Tabela 1, Apêndice I), os trabalhos por mim realizados (*vide* tabela 3, Apêndice I), a análise casuística dos doentes (*vide* Apêndice II) e ainda os certificados das atividades formativas em que participei ao longo deste ano (*vide* Anexo I).

Estágio Profissionalizante

1. Saúde Mental

Realizei o meu estágio parcelar de Saúde Mental no serviço de Psiquiatria do Hospital Egas Moniz (HEM), sob tutela da Dra. Raquel Fernandes, e delineei como principais objetivos: 1) identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e saber diferenciá-los do normal funcionamento psicológico de um indivíduo; 2) saber as principais patologias psiquiátricas, consolidando a sua

correta abordagem diagnóstica e terapêutica; 3) ter em conta os fatores biopsicossociais na identificação de uma patologia, reconhecendo os aspetos que podem ser intervencionados; 4) reconhecer o papel sinérgico entre a psicoterapia e a terapêutica farmacológica, conhecendo os fármacos mais utilizados, bem como as suas principais indicações e reações adversas.

De uma forma geral, o meu estágio de Saúde Mental foi predominantemente observacional. Ao longo da sua duração, tive a oportunidade de assistir a consultas no HEM e na Unidade de Saúde Mental (USM) de Oeiras, de frequentar o Serviço de Urgência (SU) e ainda o internamento - onde efetuei uma história clínica a um doente internado. A distribuição dos doentes observados em cada vertente do estágio encontra-se nos Gráficos 1 a 4 do Apêndice II.

2. Medicina Geral e Familiar

O meu estágio de MGF decorreu na Unidade de Saúde Familiar (USF) São João do Estoril, sob tutela da Dra. Filipa Manuel, e defini como principais metas a atingir: 1) reconhecer a importância dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e entender melhor o seu funcionamento; 2) consolidar conhecimentos acerca das patologias mais comuns em CSP; 3) conduzir consultas de forma autónoma; 4) aprender as particularidades na gestão de doentes polimedicados; 5) aplicar a abordagem holística e centrada no doente.

Ao contrário do último, o estágio de MGF pautou-se por ter uma componente mais prática. Inicialmente, o estágio consistiu na observação das consultas realizadas pela minha tutora, sendo que assisti a consultas de: saúde de adultos, saúde materna, saúde infantil e juvenil, planeamento familiar e doença aguda. Ao longo da 3ª e 4ª semana de estágio, tive a oportunidade de conduzir algumas consultas em regime de autonomia parcial e também de efetuar domicílios com a equipa de enfermagem. Por fim, de realçar a realização e apresentação de um caso clínico, a partir de uma história clínica colhida em consulta, o que me possibilitou sistematizar os problemas de um doente real, bem como discutir e elaborar um plano terapêutico adequado ao mesmo. No final, encontra-se a análise casuística dos doentes observados (*vide* Tabelas 4 e 5, Apêndice II).

3. Pediatria

Para este estágio, integrei a equipa de Pediatria do Hospital CUF Descobertas (HCD), sob tutela da Dra. Mariana Nogueira, e considerei importante alcançar os seguintes objetivos: 1) conhecer as principais patologias pediátricas, interiorizando os princípios gerais de atuação na abordagem diagnóstica e terapêutica; 2) realizar o exame objetivo de forma autónoma, adaptando os seus passos às diferentes idades; 3) identificar situações urgentes e emergentes, reconhecendo critérios de gravidade e sinais de alarme; 4) desenvolver capacidades de comunicação adequadas, adaptando o discurso à criança/adolescente e aprendendo a comunicar de forma clara e empática com os seus familiares/cuidadores.

O estágio no HCD está organizado de forma que os alunos distribuam o seu tempo entre a componente prática e a componente teórico-prática. Por um lado, na componente prática,

pude assistir a consultas de Pediatria Geral, de Cirurgia Pediátrica e de Ortopedia Pediátrica. Adicionalmente, frequentei o Atendimento Permanente Pediátrico (APP), o internamento e a Unidade de Cuidados Intermédios da Criança e do Adolescente (UCICA). Por outro lado, na componente teórico-prática, incluem-se as sessões clínicas, onde se apresentaram diferentes temas pertinentes no âmbito da Pediatria (*vide* Tabela 2, Apêndice I), e ainda duas aulas teóricas, acerca de Ortopedia e Cardiologia Pediátricas. No âmbito deste estágio, realizei uma história clínica a um doente internado, e apresentei, juntamente com as minhas colegas, um seminário sobre "*Osteomielite e Artrite Infeciosa*". Apresento a distribuição dos doentes observados nas Tabelas 6 e 7 e nos Gráficos 5 e 6 do Apêndice II.

4. Ginecologia e Obstetrícia

Realizei o meu estágio parcelar de GO no Hospital de São Francisco Xavier (HSFX), sob tutela do Dr. Rui Gomes, e defini como principais objetivos: 1) identificar as principais patologias ginecológicas, cimentando conhecimentos no que toca à abordagem diagnóstica e terapêutica; 2) executar de forma autónoma o exame objetivo ginecológico; 3) obter uma visão abrangente da especialidade, participando no maior número de valências possível; 4) sistematizar conceitos relativamente ao acompanhamento adequado da mulher em todo o período da pré-conceção, gestação, parto e pós-parto; 5) assistir a diferentes tipos de partos.

O estágio de GO no HSFX está estruturado para que os alunos tenham rotatividade e oportunidade de contactar com as diversas vertentes da especialidade. Assim, na componente da consulta externa, pude assistir a consultas de Obstetrícia, de Ginecologia Geral, de Patologia do Colo e de Diagnóstico Pré-Natal (DPN). Tive a possibilidade de frequentar o internamento materno-fetal e o puerpério, e assisti também a ecografias obstétricas e ginecológicas. Por fim, acompanhei ainda a atividade dos médicos no bloco operatório, no SU e no bloco de partos. Quanto à componente teórico-prática, participei no *Workshop "The woman"*, organizado pela UC, que incidiu sobre temas fundamentais da especialidade e apresentei, com o meu colega de estágio, um trabalho acerca de "*Hemorragia do 3º Trimestre*". A análise casuística das doentes observadas neste estágio encontra-se nos Gráficos 7 a 9 e nas Tabelas 8 a 10 do Apêndice II.

5. Cirurgia Geral

O meu estágio parcelar de CG decorreu no Hospital Beatriz Ângelo (HBA), onde integrei a equipa do meu tutor, Dr. Diogo Albergaria, que se dedica maioritariamente à patologia colorretal. Para este estágio, tracei como objetivos os seguintes: 1) conhecer as principais patologias cirúrgicas, identificando a sua semiologia, abordagem diagnóstica e terapêutica; 2) saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; 3) realizar autonomamente a anamnese e exame objetivo a doentes cirúrgicos; 4) tomar conhecimento dos cuidados pré e pós-operatórios a adotar no doente cirúrgico; 5) praticar as técnicas e procedimentos de pequena cirurgia mais comuns.

No âmbito deste estágio, 6 das 8 semanas foram dedicadas à CG, enquanto 2 semanas foram passadas na especialidade de Medicina Intensiva. No que toca ao estágio de Cirurgia, e tal como a própria especialidade requer, parte do meu tempo foi dedicado ao bloco operatório. As outras componentes onde também participei foram a consulta externa, o internamento e o SU. No que concerne às atividades formativas, participei no curso *TEAM* e nas Sessões de Simulação do Hospital da Luz, que tiveram como propósito o treino de competências técnicas e práticas fulcrais no exercício médico, sendo compostas por diferentes estações: "*Via Aérea*", "*Choque*", "*Trauma Vertebro-medular*", "*Suturas*" e "*Catéter Venoso Central*". Por fim, no Minicongresso de Cirurgia Geral, um dos momentos de avaliação formal do estágio, apresentei um trabalho, juntamente com os meus colegas, sobre "*Abordagem Cirúrgica da Colite Ulcerosa*". Conforme supramencionado, realizei o estágio opcional em Medicina Intensiva e esta escolha prendeu-se quer pelo meu gosto nesta área, quer pelo escasso contacto que temos com esta especialidade ao longo do curso. Na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI), tive a oportunidade de observar diversas técnicas, como colocação de catéter venoso central, broncofibroscopia, ecocardiograma transtorácico e transesofágico, e também de compreender o funcionamento das técnicas de ventilação invasiva e de monitorização hemodinâmica invasiva. Apresento em anexo a análise casuística dos doentes observados neste estágio (*vide* Tabela 11 e Gráficos 10 a 13, Apêndice II).

6. Medicina Interna

Tive a oportunidade de realizar o meu estágio de MI no HSF, onde integrei a equipa de Medicina 1, sob tutela da Dra. Ana Lynce. Para este estágio, estabeleci como principais objetivos: 1) tomar conhecimento das patologias mais prevalentes no internamento de Medicina, bem como da sua correta abordagem; 2) acompanhar autonomamente os doentes, realizando anamnese, exame objetivo e elaborando os respetivos diários clínicos; 3) desenvolver o meu raciocínio clínico, através da elaboração de hipóteses diagnósticas, requisição de Métodos Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDTs) e discussão ativa do plano terapêutico; 4) identificar situações de urgência e emergência, definindo prioridades na gestão do doente; 5) desenvolver sensibilidade na abordagem aos doentes em fim de vida.

Sendo este um estágio de MI, grande parte do meu tempo foi dedicado à observação e acompanhamento dos doentes no internamento. Diariamente, sob orientação da equipa médica, ficava responsável por 1 a 2 doentes e, de forma gradualmente autónoma, realizei a sua avaliação diária com: anamnese e exame objetivo, redação dos diários clínicos, notas de entrada e notas de alta, registo das vigilâncias da equipa de enfermagem, determinados procedimentos, como gasimetrias ou colheita de zaragatoas nasofaríngeas, requisição, consulta e interpretação de MCDTs, proposta do plano terapêutico, integração de cuidados com outras especialidades e comunicação da informação a restantes profissionais de saúde, aos doentes e respetivos familiares. Ao final da manhã, decorria a discussão dos doentes, onde todos os membros da equipa debatiam ativamente o plano terapêutico a implementar. Para além disto, tive a

oportunidade de frequentar o SU e de assistir a consultas de diabetes na grávida e de doenças autoimunes. Semanalmente, assisti às sessões clínicas do serviço: às segundas, o *Journal Club*, onde se apresentava e analisava um artigo de revisão; às sextas, onde se apresentavam casos clínicos, com respetiva revisão teórica da patologia (*vide* tabela 2, Apêndice I). Por último, juntamente com os meus colegas, apresentei um trabalho com o título "*Not All Patients Read the Textbook*", baseado num caso atípico que observamos no internamento: doente com um quadro consumptivo com 4 meses de evolução, sem qualquer alteração nos MCDTs da marcha diagnóstica efetuada, e que posteriormente se confirmou o diagnóstico de Arterite de *Takayasu*. A análise casuística encontra-se nas Tabelas 11 e 12 e nos Gráficos 14 e 15 do Apêndice II.

Elementos valorativos

Durante o meu percurso académico, procurei não me limitar somente às atividades letivas, expandindo horizontes nas minhas áreas de interesse. Ora, no decorrer de um ano pautado pela reflexão profissional, e simultaneamente com os esforços de preparação para a Prova Nacional de Acesso (PNA), pode tornar-se avassaladora a gestão de tempo e a conciliação das atividades da vida académica com as atividades extracurriculares e da vida pessoal. Ainda assim, empenhei-me em participar em diferentes formações e congressos, que contribuíram indubitavelmente para a minha educação e desenvolvimento enquanto pessoa e futura médica.

Desta forma, assisti ao *Cascais Breastfeeding Summit 2023*, um congresso relativo a uma área que tenho bastante interesse e que me é muito querida, organizado por alguns membros da USF São João do Estoril. Para além disto, participei no *iMed Conference 15.0* e no *FutureMD 6.0*, congressos organizados por alunos da NMS | FCM, onde assisti a diversas sessões plenárias e participei em *workshops* práticos - "*CSI Lisbon*" e "*Stop the Bleeding*". Por considerar que tive escasso contacto com as técnicas e procedimentos de pequena cirurgia, e por querer aperfeiçoar as minhas competências práticas, inscrevi-me no *Workshop* de Suturas realizado pela Associação de Estudantes da NMS (AENMS), onde pude treinar diferentes tipos de suturas manuais. Adicionalmente, estive presente no *3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz*, onde foram apresentados vários casos clínicos oncológicos complexos, com vista à discussão dos desafios diagnósticos e cirúrgicos expostos. Participei ainda no *International Congress on Emergency 2024*, congresso organizado anualmente pela Associação Portuguesa de Médicos e Enfermeiros de Emergência (APEMERG), que tem como propósito a apresentação e discussão de diversos temas e atualizações na área da Medicina de Urgência e Emergência. Por fim, e na tentativa de organizar o ano corrente e o que se segue, gerindo simultaneamente o *stress* e as expectativas, assisti a duas palestras da AENMS: "*PNA Workshop - Amboss*" e ainda "*Sou Médico e agora?*", que incidiram em aspetos como o que se sucede após o término do curso, dicas de preparação para a PNA e em que consiste o Internato de Formação Geral (IFG). Apresento em anexo os certificados de participação correspondentes a estas atividades (*vide* Anexo I).

Reflexão crítica

Findo o 6º ano do MIM na NMS | FCM, resta-me efetuar uma análise retrospectiva do EP e um balanço geral do meu percurso académico, com destaque neste último ano letivo.

Comecei o ano com o estágio de **Saúde Mental**. Este estágio adquire particular importância na nossa formação médica pré-graduada, tendo em conta que Psiquiatria não está contemplada no IFG, representando, para muitos de nós, a última oportunidade de contacto direto com esta especialidade. Conforme acima mencionado, o estágio de saúde mental foi maioritariamente observacional, o que me permitiu aprender não só técnicas adequadas de entrevista clínica, mas também estratégias para fortalecer a relação médico-doente. Ao acompanhar a atividade nas diversas vertentes, pude observar tanto patologia aguda como crónica, percecionando o impacto de terapêuticas previamente instituídas e compreendendo a evolução longitudinal da doença. Atualmente, assistimos progressivamente a uma crescente valorização da saúde mental, que outrora era completamente negligenciada. Este estágio serviu para comprovar que, apesar de todos os esforços para o contrariar, o estigma da saúde mental ainda está presente na nossa sociedade e é essencial combatê-lo. Nós, enquanto futuros médicos, devemos contribuir ativamente para essa luta e para a literacia em saúde mental, que é tão importante quanto a nossa saúde física. Ora, por todos estes fatores, considero que consegui atingir os objetivos a que me propus.

Seguiu-se o estágio de **MGF**, que me possibilitou assistir a consultas de todas as valências e contactar com um grupo muito heterogéneo de doentes, gerindo simultaneamente patologia aguda e crónica em doentes de todas as idades. Desta forma, fui capaz de observar e consolidar conhecimentos acerca das principais patologias em CSP, compreender a importância da abordagem holística do doente e aprender acerca da gestão de doentes polimedicados. Aqui, destaco a possibilidade de realizar consultas com autonomia parcial, o que contribuiu para treinar as minhas competências clínicas e incrementar a minha confiança. Para além disto, nas consultas de planeamento familiar, destaco a possibilidade da realização de colpocitologias. Por outro lado, gostaria de ter observado mais consultas de Saúde Materna, bem como a colocação/remoção de implantes e/ou dispositivos intrauterinos, devido ao meu gosto pessoal em saúde da mulher. Ainda assim, considero que os meus objetivos foram globalmente cumpridos.

Relativamente ao estágio de **Pediatria**, esta trata-se de uma especialidade que contacta com um grupo mais vulnerável de doentes, que exige da nossa parte total entrega, de forma a garantir a sua segurança, bem-estar e acompanhamento responsável durante o seu crescimento. O facto de ter estado em contexto de consulta, internamento e APP permitiu-me não só presenciar o acompanhamento regular de crianças saudáveis, mas também contactar com doença aguda e com as patologias mais frequentes em idade pediátrica. Neste estágio, destaco particularmente a passagem pela UCICA, onde aprofundei os meus conhecimentos acerca de suporte ventilatório e cálculo de necessidades hídricas, o que se revelou bastante enriquecedor

na minha aprendizagem. Outro aspeto que assimilei foi como fortalecer a relação médico-familiar, particularmente importante na Pediatria, pois permite que os pais/cuidadores sejam nossos aliados e parte ativa integrante do plano terapêutico. No internamento e no APP tive a oportunidade de realizar, por vezes, o exame objetivo a crianças em diferentes faixas etárias. No entanto, e talvez por se tratar de um hospital privado, o estágio não foi tão prático quanto gostaria. Ainda assim, penso que atingi as metas que tracei inicialmente.

No que diz respeito ao estágio parcelar de **GO**, e tendo em consideração que esta é uma especialidade do meu particular interesse, iniciei este estágio bastante empenhada e motivada. Não posso deixar de destacar a diversidade de valências que tive oportunidade de experimentar, o que me viabilizou obter uma noção real da especialidade, consolidar conhecimentos relativos a um leque variado de patologias e observar a abordagem à mulher nas diferentes etapas da sua vida. Nas consultas com o meu tutor, tive um papel ativo e pratiquei a anamnese e a realização do exame objetivo ginecológico, com observação com espéculo, palpação bimanual e colheita de colpocitologias. O SU foi o local onde mais gostei de estar, não só devido ao meu gosto em gestão e abordagem de patologia aguda, mas também por ter sido o local onde assisti aos partos, com todas as etapas que lhes são inerentes. Concluo, assim, que este estágio foi essencial para confirmar o meu entusiasmo por esta especialidade e considero que alcancei os objetivos que tinha idealizado inicialmente.

Seguidamente, tive o estágio parcelar de **CG**. No bloco, tive a oportunidade de assistir a diferentes cirurgias, tanto em contexto de urgência como em contexto eletivo, e tanto por via laparoscópica como por via aberta, o que me permitiu observar e sistematizar diferentes técnicas cirúrgicas, bem como as suas principais indicações e particularidades. Apesar do meu tutor se dedicar maioritariamente à patologia colorretal, a frequência no SU possibilitou-me observar outras patologias cirúrgicas e discutir diversos casos clínicos. Foi em contexto de internamento e de SU que realizei, de forma autónoma, a anamnese e exame objetivo a doentes cirúrgicos. No entanto, dada a presença de um elevado número de estagiários no HBA, não me foi possível praticar os procedimentos de pequena cirurgia, como suturas manuais, pelo que diria que foi o único objetivo que não fui capaz de atingir. Ainda assim, esta trata-se de uma lacuna que pretendo colmatar no futuro com o IFG e com mais formações.

Por fim, terminei o meu ano letivo com o estágio parcelar de **MI**, que constituiu, para mim, o momento de maior aprendizagem de todo o EP. Devido ao meu gosto e interesse nesta área, e considerando que esta especialidade é particularmente exigente, iniciei este estágio determinada em aproveitá-lo ao máximo. Como aspetos positivos, quero destacar a possibilidade de me integrar verdadeiramente na equipa clínica, o que culminou no cumprimento de todos os objetivos a que me propus. No internamento, a possibilidade de execução de todas as tarefas relativas a um doente permitiu-me o treino e desenvolvimento de diversas competências técnicas e práticas e a aquisição do sentido de responsabilidade inerente à profissão médica. A minha participação ativa na discussão diária dos doentes revelou-se essencial, não só para a

consolidação das medidas terapêuticas a implementar consoante a sua evolução, mas também para o esclarecimento das minhas dúvidas e discussão de diferentes casos clínicos. Outro aspeto positivo a realçar foi o contacto com o SU, que se trata de uma oportunidade ímpar de aprendizagem e que me permitiu sistematizar conceitos essenciais na estruturação de prioridades na abordagem ao doente urgente. De todos os estágios deste ano letivo, este revelou-se como o mais desafiante, mas também como o mais proveitoso e gratificante. Este estágio constituiu a prova que o ensino tutelado faz sentido e alcança o seu objetivo quando é realizado com abertura para acompanhar e prontidão para ensinar, incluindo o aluno na dinâmica do serviço e constituindo, para ele, um exemplo daquilo que deve ser uma boa prática clínica.

Relativamente às **atividades formativas**, considero que a participação nos congressos e formações conferiram grande valor pedagógico ao meu percurso académico, não só pela abordagem de um leque heterogéneo de temas, mas também pela importância, enquanto futuros profissionais de saúde, de nos mantermos em constante atualização acerca dos progressos na área da Medicina. Acredito que, com o propósito de sermos melhores e mais qualificados, devemos lutar para ir além do conhecimento teórico e do estudo intensivo; devemos procurar atividades que fomentem o nosso crescimento pessoal e profissional e que, concomitantemente, estimulem o desenvolvimento de *soft skills*, como competências sociais e humanas, essenciais à boa prática médica.

Em suma, e após a reflexão individual de cada estágio, considero ter consolidado os meus conhecimentos relativamente às principais patologias de cada especialidade e aperfeiçoado capacidades para estabelecer uma boa relação médico-doente, que é fundamental, pois maximiza a adesão dos doentes ao plano terapêutico. Além disto, considero que desenvolvi aptidões fulcrais na Medicina, como o trabalho em equipa, a integridade, a ética e a empatia. O EP revelou-se fundamental não só para a aquisição de competências técnicas e práticas, fulcrais na atividade clínica hospitalar, mas também para a aquisição de outras competências, como a autonomia e confiança na minha impressão clínica, essenciais na preparação do próximo ano enquanto médica recém-formada.

Todo o meu percurso académico foi pautado por momentos de exigência e de superação e, como tal, também me permitiu crescer imensamente, sobretudo a nível pessoal. Concluo o 6º ano profundamente concretizada, com uma visão clara das especialidades que me apaixonam, com sensação de missão cumprida e na certeza de me ter tornado apta para encarar os desafios profissionais futuros, mas simultaneamente consciente das minhas fragilidades e com a humildade de saber que ainda há um longo caminho a percorrer no que toca à aprendizagem. Sei que o futuro me reserva um percurso árduo, mas reconforto-me na esperança de, um dia, me tornar a médica que sempre sonhei e na convicção que vou exercer a profissão mais bonita de todas.

Referências bibliográficas

1. Victorino, R., Jollie, C., & McKim, J. (2005). Licenciado médico em Portugal. *Core Graduates Learning Outcomes Project Lisboa: Faculdade de Medicina de Lisboa*;
2. Cumming, A., & Ross, M. (2007). Learning outcomes/competences for undergraduate medical education in Europe. *The Tuning Project (Medicine)*.

Glossário de abreviaturas

AENMS: Associação de Estudantes da NMS
APEMERG: Associação Portuguesa de Médicos e Enfermeiros de Emergência
APP: Atendimento Permanente Pediátrico
ASC-US: *Atypical Squamous Cells of Undetermined Significance*
AVC: Acidente Vascular Cerebral
CG: Cirurgia Geral
CMPF: Ciclo de Maturação Pulmonar Fetal
CSP: Cuidados de Saúde Primários
DPN: Diagnóstico Pré-Natal
DPPNI: Descolamento Prematuro de Placenta Normalmente Inserida
DRC: Doença Renal Crónica
EAP: Edema Agudo do Pulmão
EP: Estágio Profissionalizante
FCM: Faculdade de Ciências Médicas
GO: Ginecologia e Obstetrícia
HBA: Hospital Beatriz Ângelo
HCD: Hospital CUF Descobertas
HEM: Hospital Egas Moniz
HIPEC: Quimioterapia Intraperitoneal Hipertérmica
HSFX: Hospital de São Francisco Xavier
IC: Insuficiência Cardíaca
IFG: Internato de Formação Geral
IMV: Ingestão Medicamentosa Voluntária
LES: Lúpus Eritematoso Sistémico
LRA: Lesão Renal Aguda

LSIL: *Low-grade Squamous Intraepithelial Lesion*
MCDTs: Métodos Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MGF: Medicina Geral e Familiar
MI: Medicina Interna
MIM: Mestrado Integrado em Medicina
NMS: *NOVA Medical School*
OMA: Otite Média Aguda
ORL: Otorrinolaringologia
PAC: Pneumonia Adquirida na Comunidade
PDI: Perturbação do Desenvolvimento Intelectual
PNA: Prova Nacional de Acesso
POC: Perturbação Obsessivo-Compulsiva
RAR: Ressecção Anterior do Reto
SU: Serviço de Urgência
TEAM: *Trauma Evaluation and Management*
TEP: Tromboembolismo Pulmonar
TP: Trabalho de Parto
UC: Unidade Curricular
UCI: Unidade de Cuidados Intensivos
UCInt: Unidade de Cuidados Intermédios
UCICA: Unidade de Cuidados Intermédios da Criança e do Adolescente
USF: Unidade de Saúde Familiar
USM: Unidade de Saúde Mental
VL: Via Laparoscópica
VSR: Vírus Sincicial Respiratório

Apêndices

Apêndice I: Atividades no âmbito do Estágio Profissionalizante

Tabela 1: Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Período de Estágio	Local de Estágio	Regente	Tutor
Saúde Mental	11 de setembro a 6 de outubro de 2023	Hospital Egas Moniz	Professor Doutor Miguel Cotrim Talina	Dra. Raquel Fernandes
MGF	9 de outubro a 3 de novembro de 2023	USF São João do Estoril	Professor Doutor Daniel Pinto	Dra. Filipa Manuel
Pediatria	6 de novembro a 1 de dezembro de 2023	Hospital CUF Descobertas	Professor Doutor Luís Varandas	Dra. Mariana Coutinho Nogueira
Ginecologia e Obstetrícia	4 de dezembro de 2023 a 12 de janeiro de 2024	Hospital São Francisco Xavier	Professora Doutora Teresinha Simões	Dr. Rui Fialho Gomes
Cirurgia Geral	22 de janeiro a 15 de março de 2024	Hospital Beatriz Ângelo	Professor Doutor Rui Maio	Dr. Diogo Albergaria
Medicina Interna	18 de março a 17 de maio de 2024	Hospital São Francisco Xavier	Professor Doutor António Mário Santos	Dra. Ana Lynce

Tabela 2: Sessões clínicas assistidas no âmbito do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Tema	Data
Saúde Mental	<i>"Perturbações da Personalidade e Urgências Psiquiátricas"</i>	11/09/23
	<i>"Psiquiatria transcultural"</i>	15/09/23
Pediatria	<i>"Doenças de evicção escolar"</i>	09/11/23
	<i>"Anafilaxia: Atualização da abordagem diagnóstica e terapêutica"</i>	16/11/23
	<i>"VSR na Pediatria"</i>	21/11/23
	<i>"Nirsevimab e vacinação das grávidas: Novidades na profilaxia contra o VSR"</i>	23/11/23
	<i>"Ouvido - ORL"</i>	30/11/23
Ginecologia e Obstetrícia	<i>Workshop "The woman"</i>	05/01/24
Cirurgia Geral	<i>"Equilíbrio Hidroeletrólítico"</i>	29/01/24
Medicina Interna	<i>"Via Verde AVC"</i>	05/04/24
	<i>"Sex related similarities and differences in responses to heart failure therapies"</i>	08/04/24
	<i>"Caso clínico: uma causa pouco comum de hemorragia digestiva"</i>	12/04/24
	<i>"A cell free DNA blood-based test for colorectal cancer screening"</i>	15/04/24
	<i>"Lúpus Eritematoso Sistêmico: a propósito de dois casos clínicos"</i>	19/04/24
	<i>"Infeções associadas aos cuidados de saúde"</i>	26/04/24
	<i>"Effect on kidney function recovery guiding decongestion with vexus in patients with cardiorenal syndrome 1: a randomized control trial"</i>	29/04/24

	<i>"Choque Séptico"</i>	03/05/24
	<i>"Beta-blockers After Myocardial Infarction and Preserved Ejection Fraction"</i>	06/05/24
	<i>"Caso clínico e revisão teórica - Tuberculose e mieloma múltiplo"</i>	10/05/24

Tabela 3: Trabalhos realizados no âmbito do Estágio Profissionalizante

Estágio	Tema	Breve explicação	Co-autores
Saúde Mental	<u>História clínica</u>	História clínica colhida no internamento de Psiquiatria do HEM, através de entrevista ao próprio doente. Diagnóstico definitivo de esquizofrenia.	Carolina Oom
MGF	<u>Apresentação:</u> Caso clínico	História clínica colhida em consulta de saúde de adultos, a doente com os seguintes problemas ativos: T90 Diabetes não insulino-dependente; T93 Alteração do metabolismo dos lípidos; L86 Síndrome da coluna com irradiação de dor; T86 Hipotireoidismo/Mixedema; P76 Perturbação Depressiva; A80 Lesão Traumática/Acidente NE, com elaboração e apresentação de respetivo plano terapêutico.	
Pediatría	<u>História clínica</u>	História clínica colhida no internamento, a doente do sexo masculino com 1 mês e 12 dias, fornecida pelo pai. Diagnóstico definitivo de bronquiolite aguda a VSR.	
	<u>Apresentação:</u> <i>Osteomielite e Artrite Infeciosa</i>	Abordagem sistemática da definição, epidemiologia, etiologia, fatores de risco, apresentação clínica, diagnósticos diferenciais, marcha diagnóstica e terapêutica destas patologias.	Francisca Abrunhosa Margarida Silva

Ginecologia e Obstetrícia	<u>Apresentação:</u> <i>Hemorragia do 3º Trimestre</i>	Sistematização da correta abordagem da grávida no 3º trimestre que recorre ao SU com hemorragia vaginal, expondo as principais etiologias uterinas que podem estar na base da hemorragia (placenta prévia, DPPNI, vasa prévia rotura uterina), com enfoque na sua apresentação clínica, marcha diagnóstica e correta gestão terapêutica.	Daniel Balula
Cirurgia Geral	<u>Apresentação:</u> <i>Abordagem Cirúrgica da Colite Ulcerosa</i>	Caso clínico baseado em doente com colite ulcerosa refratária à terapêutica médica, que foi proposta para tratamento cirúrgico eletivo. Abordagem sistemática das diferentes opções cirúrgicas disponíveis, bem como das suas indicações e respetivos procedimentos.	Sónia Borges Thomas Basílio
Medicina Interna	<u>Apresentação:</u> <i>Not All Patients Read the Textbook</i>	Caso clínico baseado em doente internada no serviço de Medicina Interna do HSFx para estudo de quadro consumptivo com 4 meses de evolução, sem alterações na marcha diagnóstica efetuada; posteriormente obteve-se o diagnóstico de Arterite de <i>Takayasu</i> . Abordagem sistemática das vasculites de grandes vasos, incidindo predominantemente na apresentação clínica, diagnóstico e terapêutica, de modo a facilitar a sua identificação na prática clínica.	Carolina Oom Madalena Almeida Margarida Silva Nuno Guerreiro

Apêndice II: Análise Casuística

1. Estágio Parcelar de Saúde Mental

Gráfico 1: Distribuição dos doentes observados em cada valência

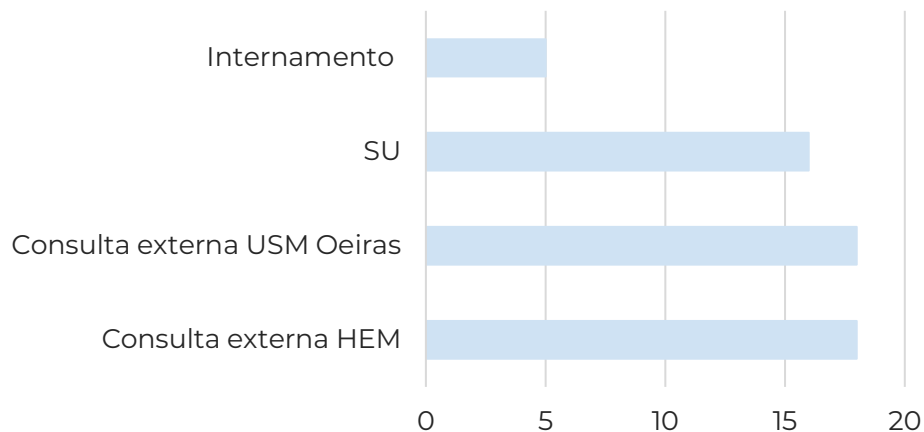


Gráfico 2: Distribuição dos doentes observados em consulta, por patologia e por sexo

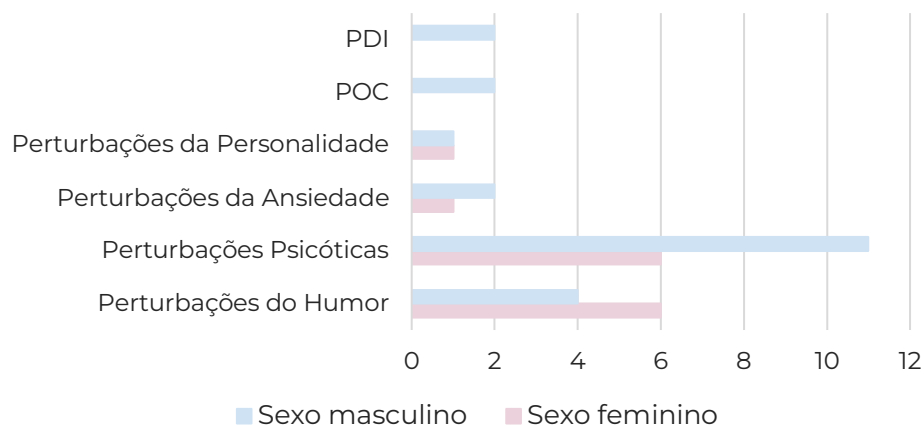


Gráfico 3: Distribuição dos doentes observados no SU, por patologia e por sexo

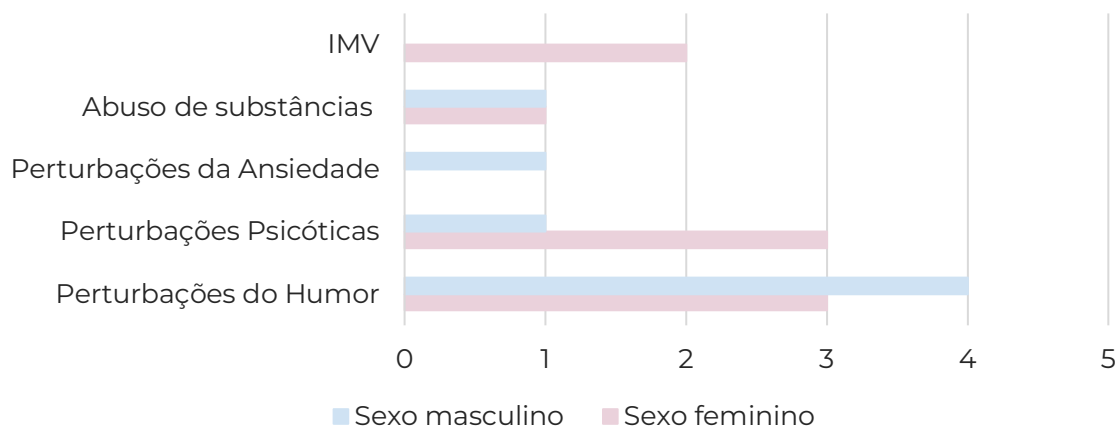
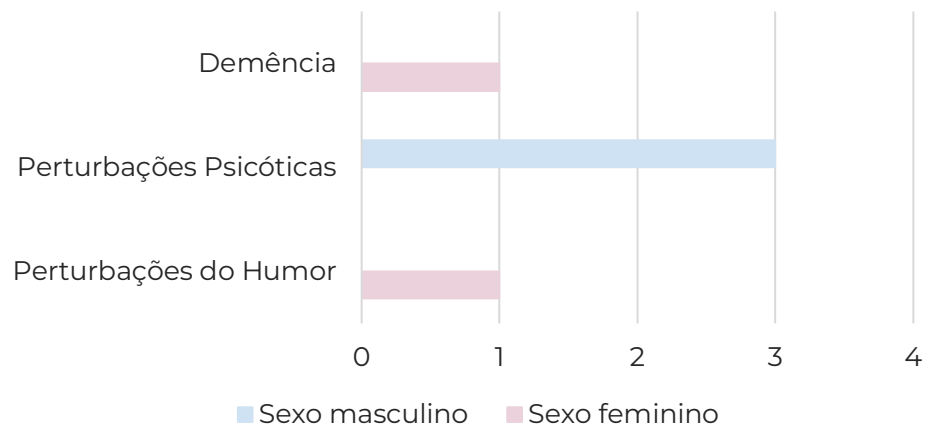


Gráfico 4: Distribuição dos doentes observados no internamento, por patologia e por sexo

2. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

Tabela 4: Número total de consultas observadas e realizadas com autonomia parcial

Consultas	Número de consultas
Consultas observadas (n= 94)	
Saúde de adultos	36
Saúde infantil e juvenil	13
Saúde materna	3
Planeamento familiar	15
Doença aguda / intersubstituição	27
Consultas realizadas em regime de autonomia parcial (n=6)	
Saúde de adultos	3
Planeamento familiar	2
Doença aguda	1

Tabela 5: Problemas nas consultas observadas e realizadas com autonomia parcial

Problemas	Número de consultas
Principais problemas nas consultas observadas	
K86 - Hipertensão sem complicações	22
T93 - Alterações do metabolismo dos lípidos	12
T90 - Diabetes não insulino-dependente	10
R74 - Infecção aguda do aparelho respiratório superior	9
P76 - Perturbação depressiva	7
T82 - Obesidade	6
T86 - Hipotireoidismo / Mixedema	6
L84 - Síndrome da coluna com irradiação de dor	5
H71 - Otite média aguda / Meningite	3
U71 - Cistite / outra infecção urinária	2
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial	
T90 - Diabetes não insulino-dependente	2
T93 - Alterações do metabolismo dos lípidos	2
T86 - Hipotireoidismo / Mixedema	2
K86 - Hipertensão sem complicações	1
X99 - Doença genital feminina, outra (Endometriose)	1
L84 - Síndrome da coluna com irradiação de dor	1

3. Estágio Parcelar de Pediatria

Tabela 6: Distribuição dos doentes observados em cada valência, por sexo

Total de doentes observados: 103 Média de idades: 5 anos		
Valência	Sexo feminino	Sexo masculino
Consulta Pediatria Geral	13	16
Consulta Cirurgia Pediátrica	2	9
Consulta Ortopedia Pediátrica	4	2
APP	14	14
Internamento	15	3
UCICA	3	8

Gráfico 5: Distribuição dos motivos de ida ao APP por sistema afetado

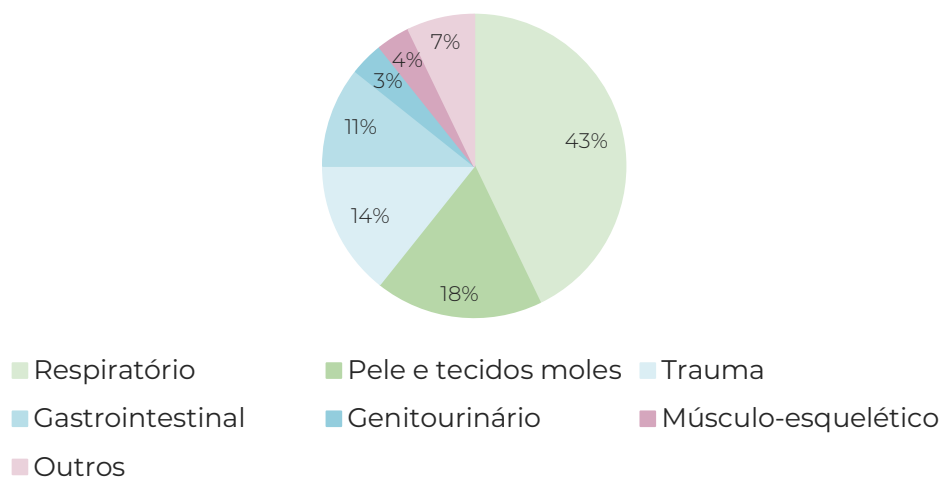


Gráfico 6: Distribuição dos motivos de internamento por sistema afetado

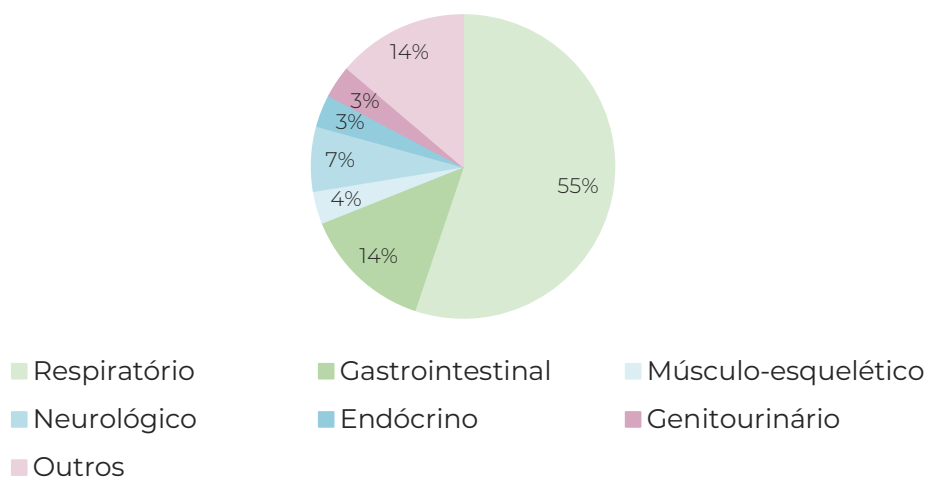
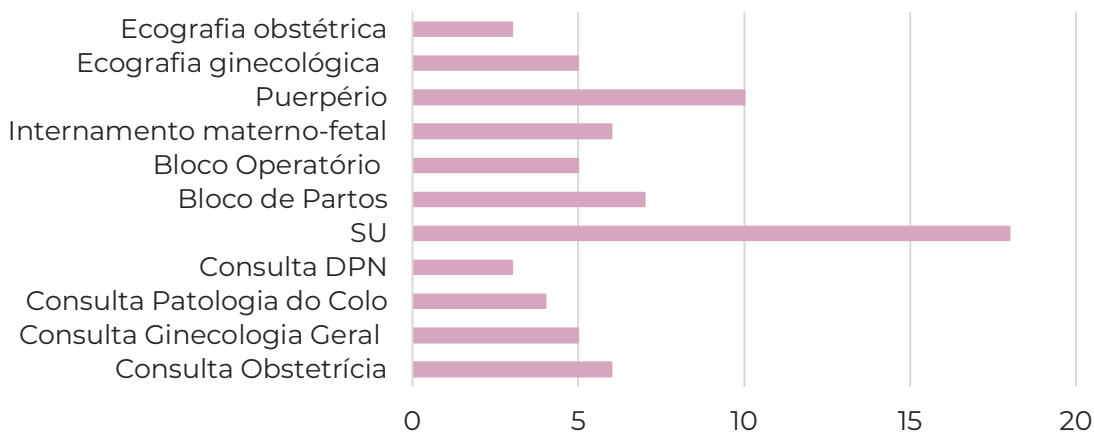


Tabela 7: Principais diagnósticos observados

Diagnósticos	Número de doentes
Consulta Pediatria Geral	
OMA	3
Sibilância recorrente	3
Dermite atópica	2
Má progressão ponderal	2
APP	
Bronquiolite aguda	4
Reação de hipersensibilidade	3
Agudização de sibilância recorrente / asma	3
Abdómen agudo	2
Internamento	
Bronquiolite aguda a VSR	3
Gastroenterite aguda	2
Abscesso retrofaríngeo	1
Diabetes inaugural	1
Síndrome nefrótico	1
Doença mão-pé-boca	1
UCICA	
Bronquiolite aguda a VSR	7
Agudização de sibilância recorrente	2
Encefalite a Vírus Varicela Zoster	1

4. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

Gráfico 7: Distribuição das doentes observadas em cada valência



Total de doentes observadas: 72 | Média de idades: 39 anos

Gráfico 8: Partos observados

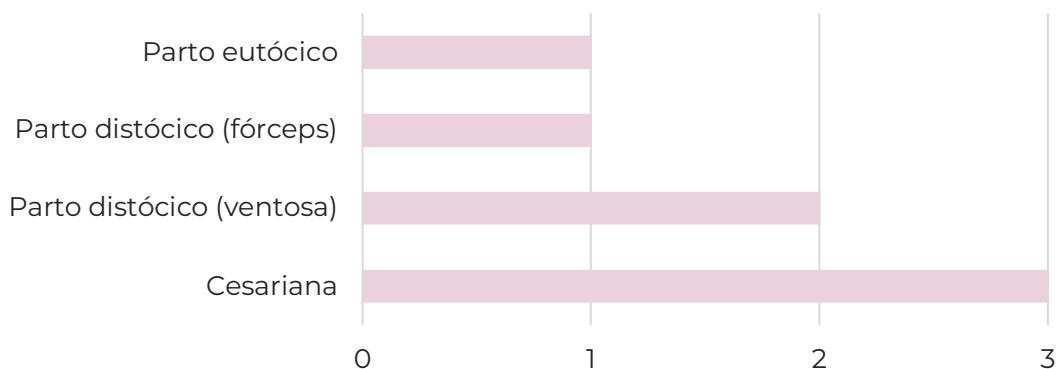


Gráfico 9: Distribuição dos principais motivos de ida ao SU observados

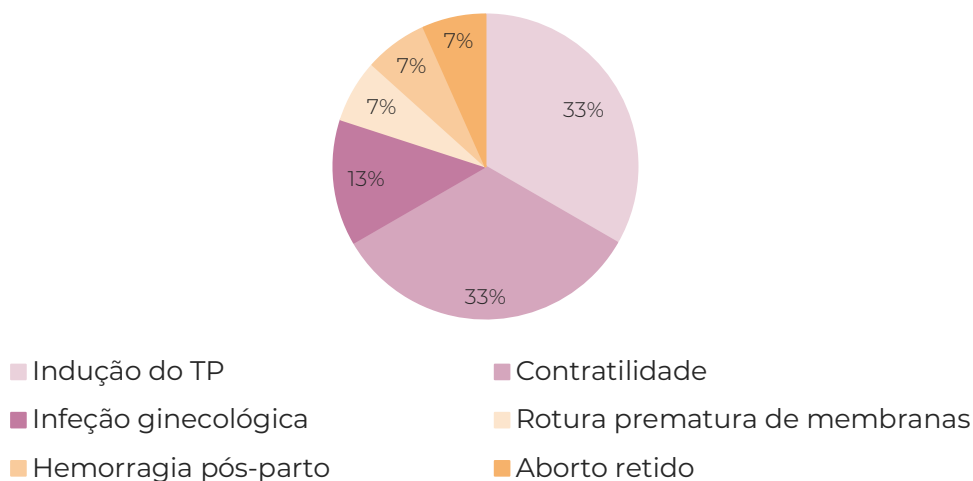


Tabela 8: Tabela descritiva com as doentes observadas em consulta

Diagnósticos / Patologias	Número de doentes
Consulta Obstetrícia	
Diabetes gestacional	1
Útero didelfo	1
Abortos espontâneos de repetição	1
Consulta Ginecologia	
<i>Status</i> pós-operatório de histeroscopia	2
Leiomiomas	2
Consulta Patologia Colo	
Seguimento LSIL	2
Seguimento ASC-US	2
Diagnóstico Pré-Natal	
Rastreio bioquímico 1º trimestre	3

Tabela 9: Tabela descritiva com as doentes observadas no internamento

Internamento	Número de doentes
Materno-fetal	
Colo curto, com indicação para iniciar CMPF	2
Acretismo placentar	1
Gravidez gemelar bicoriónica biamniótica	1
Restrição do crescimento fetal	1
Ameaça de parto pré-termo	1
Puerpério	
<i>Status</i> pós cesariana	6
<i>Status</i> pós parto de termo eutócico	3
<i>Status</i> pós parto de termo distócico	1

Tabela 10: Cirurgias observadas

Diagnóstico	Procedimento
Massa anexial esquerda	Anexectomia bilateral laparoscópica
Prolapso urogenital grau IV	Histerectomia total via vaginal
Desejo de contraceção definitiva	Salpingectomia bilateral
Mioma submucoso	Histeroscopia e ressectoscopia
Tumor anexial direito	Anexectomia bilateral por laparotomia

5. Estágio Parcelar de Cirurgia Geral

Tabela 11: Distribuição dos doentes observados em cada valência, por sexo

Total de doentes observados: 65 Média de idades: 65 anos		
Valência	Sexo feminino	Sexo masculino
Bloco Operatório	7	3
Internamento	11	5
SU	4	3
Consulta Externa	7	9
UCI / UCint	10	5

Gráfico 10: Principais cirurgias observadas

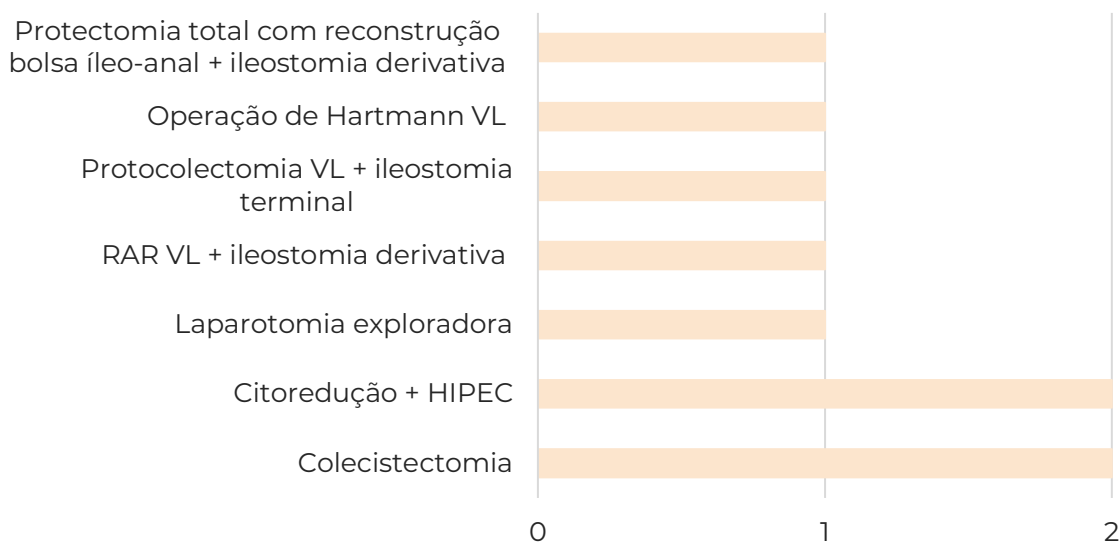


Gráfico 11: Distribuição dos principais diagnósticos observados no internamento

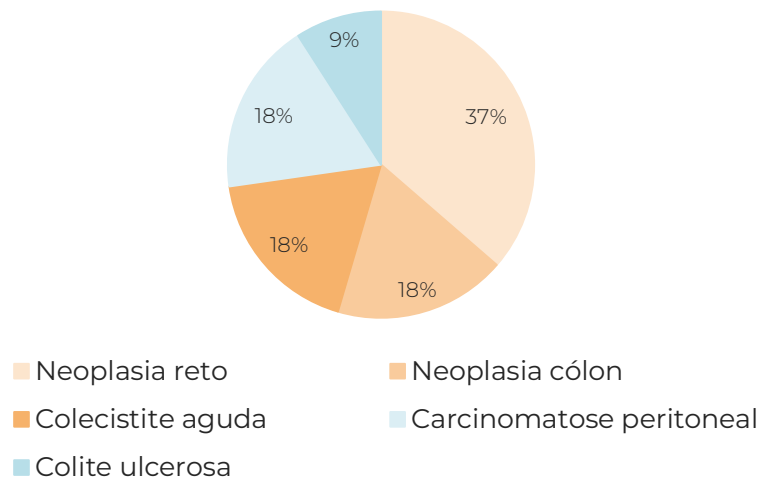


Gráfico 12: Distribuição dos principais diagnósticos observados na consulta

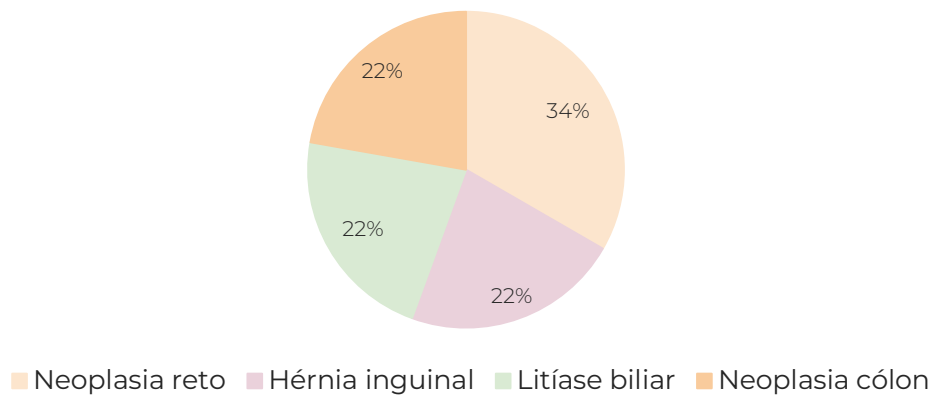
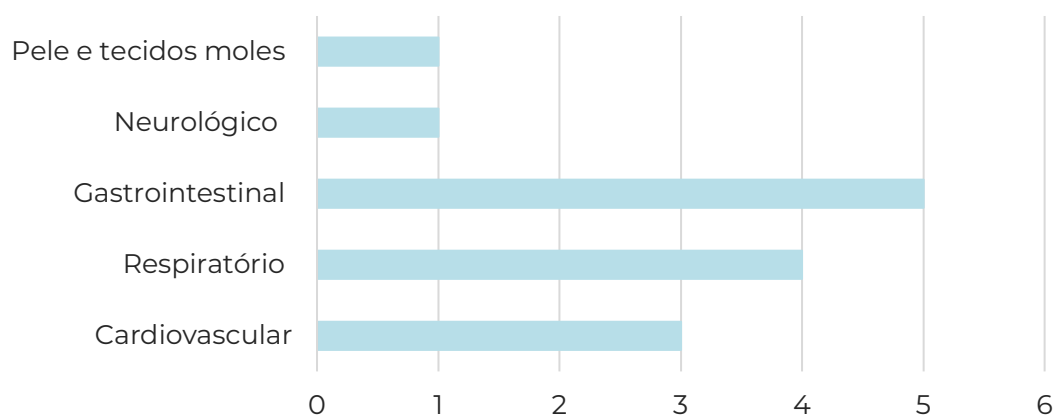


Gráfico 13: Distribuição dos principais motivos de internamento na UCI / UCint por sistema afetado



6. Estágio Parcelar de Medicina Interna

Tabela 11: Distribuição dos doentes observados em cada valência, por sexo

Total de doentes observados: 86 Média de idades: 66 anos		
Valência	Sexo feminino	Sexo masculino
Internamento	29	21
Consulta Diabetes Grávidas	9	—
Consulta Doenças Autoimunes	6	1
SU	12	8

Gráfico 14: Distribuição dos doentes observados no internamento por sistema afetado

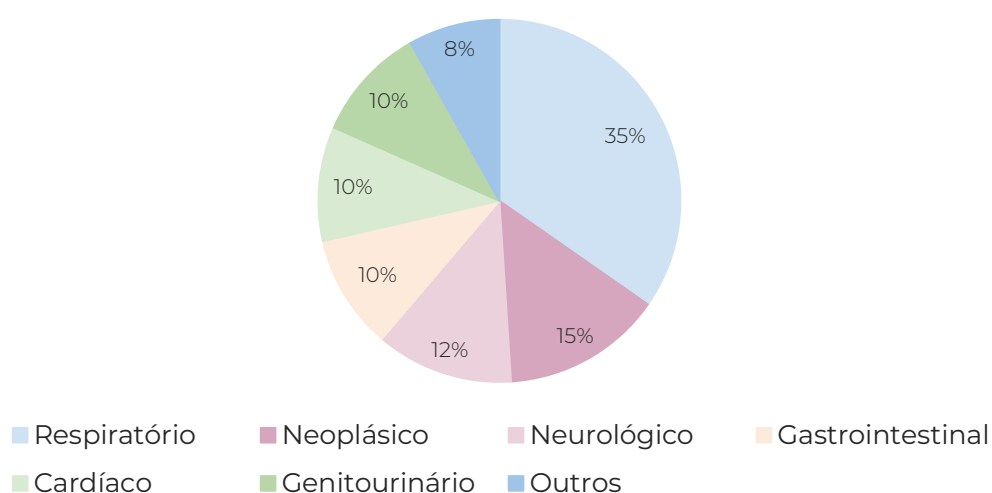


Gráfico 15: Distribuição dos doentes observados no SU por sistema afetado

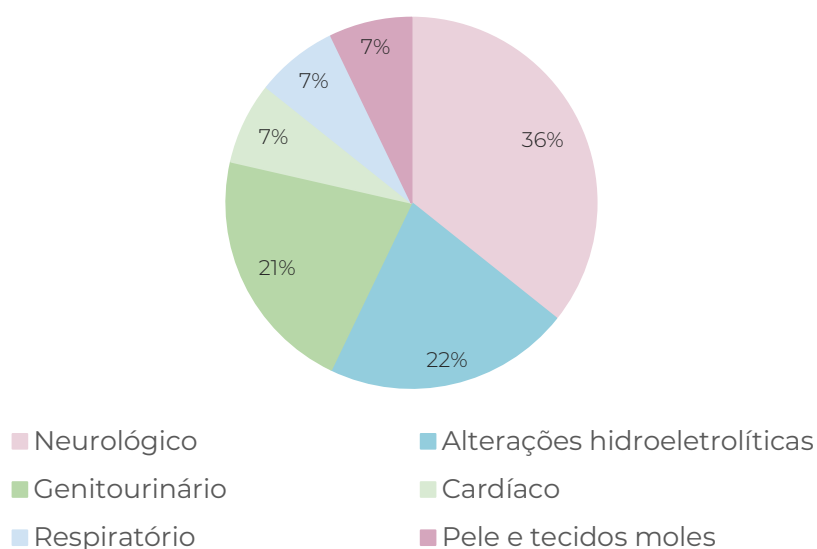


Tabela 12: Principais diagnósticos observados no internamento de Medicina

Diagnósticos	Número de doentes
IC descompensada	10
Cistite aguda	10
PAC	8
DRC agudizada	8
Doença neoplásica	8
LRA	6
AVC	4
Pneumonia nosocomial	4
TEP	4
Síndrome confusional agudo / <i>Delirium</i>	3
Pielonefrite	2
Pneumonia de aspiração	2
EAP	2
<i>Flare</i> LES	1
Vasculite grandes vasos	1

Anexos

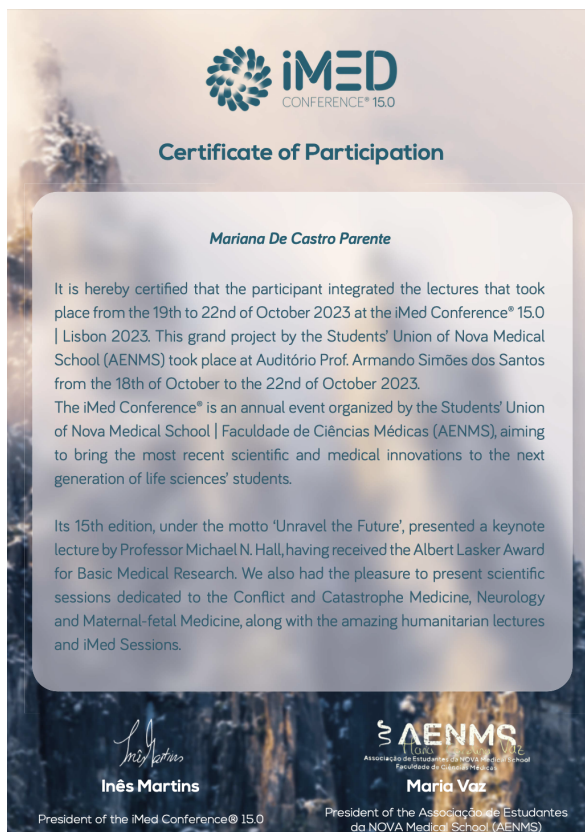
Anexo I: Certificados

1. Certificado de participação no *Cascais Breastfeeding Summit 2023*



2. Certificados de participação no *iMed Conference 15.0*

2.1. Lectures



2.2. Workshops

2.2.1. “Stop The Bleeding”



2.2.2. “CSI Lisbon”



3. Certificado de participação no curso *TEAM*



Certificado

Pelo presente se certifica que

MARIANA DE CASTRO PARENTE

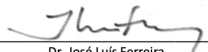
assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 25 e 26 de Janeiro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências

Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo

o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

4. Certificado de participação nas Sessões de Simulação do Hospital da Luz



Certificado de
participação

Mariana De Castro Parente

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

Presencial | 24 de Fevereiro de 2024 | 12 horas

Código de certificado: C-65cf61b98b0ca

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

5. Certificado de participação no 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz



3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Mariana De Castro Parente

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14381534

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65cf61b98b0ca

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

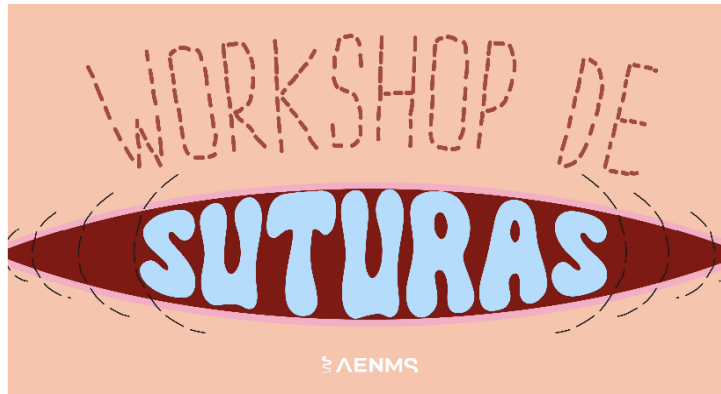
23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

6. Certificado de participação no *Workshop* de Suturas da AENMS



Workshop de Suturas

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Mariana De Castro Parente

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14381534

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65e6365aa9c56

Evento

Workshop de Suturas

06-03-2024 14:30 → 13-03-2024 17:30 - Duração: 3 horas

A sensação de ainda não ter dedicado tempo suficiente à prática das tuas skills de suturas é algo que te preocupa? Estas há muito tempo à espera de uma oportunidade de voltar a praticar? Então não esperes mais! Criámos um workshop de suturas pensado especialmente para ti.

Se és estudante do 4º ou 5º ano do MIM, convidamos-te a participar no workshop que terá lugar no dia 6/03. Se és estudante do 6º ano, contamos contigo para o workshop que terá lugar no dia 13/03. As sessões ocorrerão na sala S2.08, contando com a presença do orador Professor Doutor Oliveira Martins.

Atividades frequentadas

Workshop de Suturas 6º ano

13-03-2024 14:30 → 13-03-2024 17:30 - Duração: 3 horas

A sensação de ainda não ter dedicado tempo suficiente à prática das tuas skills de suturas é algo que te preocupa? Estas há muito tempo à espera de uma oportunidade de voltar a praticar? Então não esperes mais! Criámos um workshop de suturas pensado especialmente para ti. Se és estudante do 6º ano do MIM, convidamos-te a participar no workshop que terá lugar no dia 13/03.

As sessões ocorrerão na sala S2.08, contando com a presença do orador Professor Doutor Oliveira Martins. Não percas esta oportunidade única de aprimorar as tuas habilidades em suturas. Contamos contigo!

7. Certificados de participação nos *Workshops* de Medicina Interna

7.1. Alterações do Equilíbrio Ácido-Base



Certificado

Certificamos que **Mariana De Castro Parente, N°2018299**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 10 de abril de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt

7.2. Decisões de Fim de Vida



Certificado

Certificamos que **Mariana de Castro Parente, N°2018299**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 24 de abril de 2024, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dra. Camila Tapadinhas

Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa - Portugal

www.nms.unl.pt

8. Certificação de participação no *International Congress on Emergency* 2024



9. Certificado de participação no *FutureMD6.0*



FutureMD 6.0 - Early Ticket

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Mariana De Castro Parente

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14381534

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65fc9fed0ce49

Evento

FutureMD 6.0 - Early Ticket

03-05-2024 15:30 → 05-05-2024 18:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam. Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado Integrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda.

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

10. Certificado de participação na sessão da AENMS “Sou Médico e Agora?”



Sou Médico e Agora?
20/03 - 18h
Auditório 1

Sou Médico! E agora?
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Mariana De Castro Parente


DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14381534

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-65f0d8edb4c03

Evento
Sou Médico! E agora?
20-03-2024 17:30 → 20-03-2024 19:30 - Duração: 2 horas
Junta-te a nós numa jornada transformadora na área da Educação Médica!



11. Certificado de participação na sessão da AENMS “PNA Workshop - Amboss”



PNA Workshop
Universidade Nova de Lisboa
Faculdade de Ciências Médicas

AENMS | NOVA MEDICAL SCHOOL

AMBOSS

PNA Workshop - Amboss
— Certificado de Participação

EMITIDO POR:
AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME
Mariana De Castro Parente

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
14381534

CÓDIGO DE CERTIFICADO
C-6628337ed038e